

Contribuições do *Lesson Study* para o desenvolvimento da Identidade de uma futura professora de matemática no contexto do Programa de Residência Pedagógica

Leonardo Lira de Brito¹

Resumo: A presente pesquisa é um recorte de uma pesquisa de doutorado. Neste sentido, nesse recorte nós analisamos como o processo formativo do Lesson Study (LS), desenvolvido no contexto do Programa de Residência Pedagógica (PRP), contribuiu para a constituição da Identidade Profissional Docente (IPD) e da Agência Profissional Docente (APD) de uma futura professora de Matemática (FPM), durante o primeiro módulo de sua participação. Neste sentido, nesta pesquisa utilizamos o conceito de IPD na perspectiva sociocultural. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando dados provenientes de diários de bordo do pesquisador, entrevista semiestruturada e relato de experiência produzido pela residente. A análise narrativa foi utilizada como metodologia principal, por permitir evidenciar, interpretar e analisar a constituição identitária da FPM ao longo de um tempo e situada num determinado contexto. Os resultados evidenciam o papel transformador do LS na formação inicial de professores, sobretudo por oferecer um ambiente colaborativo, que favorece a experimentação, a reflexão e o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, inovadoras e críticas. Estruturado em etapas de planejamento, observação e reflexão coletiva, o LS se mostrou eficaz em promover o protagonismo docente e o fortalecimento da identidade profissional. Conclui-se que o PRP, ao incorporar o LS em sua estrutura formativa, potencializou a constituição da IPD comprometida com um ensino de matemática mais compreensível aos alunos, contribuindo para a formação de professores reflexivos, autônomos e alinhados às demandas educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: Lesson Study; Identidade Profissional Docente; Agência Profissional Docente; Análise Narrativa.

1. Introdução

Esta pesquisa faz parte de um recorte da pesquisa de doutorado, que investigou a IPD de futuros professores de matemática (FPM) no contexto do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no qual utiliza o *Lesson Study* (LS) como processo formativo.

O PRP foi uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criada em 2018 e extinta em 2024, como parte da Política Nacional de Formação de Professores. Seu objetivo principal foi

¹ Universidade Federal de Campina Grande; leonardoliradebrito@gmail.com

complementar à formação inicial dos estudantes de cursos de licenciatura, proporcionando uma experiência prática intensiva em escolas da educação básica.

O PRP foi estruturado de modo a integrar teoria e prática, por meio da parceria entre Instituições de Ensino Superior (IES), escolas públicas e redes de ensino. A participação no programa permitia que os licenciados vivenciassem o cotidiano escolar e desenvolvessem competências para sua atuação como professores. E apresentava os seguintes objetivos:

I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; **II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos**; III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (CAPES, 2022, p. 02, grifo nosso).

A partir dos objetivos acima, podemos observar que o PRP evidencia um alinhamento estratégico com a formação de professores e a constituição da IPD, especialmente quando falamos em futuros professores de Matemática.

O primeiro objetivo busca fortalecer a formação teórico-prática dos licenciandos, promovendo o uso de metodologias como a Investigação Matemática e Resolução de Problemas, essenciais para conectar teoria e prática. O segundo objetivo destaca a construção contínua da IPD, possibilitada pela vivência do cotidiano escolar a partir das interações sociais e pelos desafios da prática docente. O terceiro destaca a corresponsabilidade entre Instituições de Ensino Superior (IES), redes de ensino e escolas, garantindo uma formação contextualizada e alinhada às demandas educacionais.

O quarto valoriza a mentoria dos professores da Educação Básica, cujas experiências práticas enriquecem a formação dos licenciandos. Por fim, o quinto objetivo estimula a promoção da pesquisa colaborativa que proporciona uma reflexão sistemática e investigativa, aspectos essenciais para o desenvolvimento da IPD. Nesse sentido, utilizamos o Lesson Study como processo formativo, que

pode auxiliar o desenvolvimento profissional dos residentes e conseqüentemente o desenvolvimento da IDP.

O *Lesson Study* (LS), traduzido como estudo da aula em português, teve sua origem no Japão, no final do século XIX, mais precisamente em 1872, quando o governo japonês iniciou esforços para valorizar a formação de professores como parte de uma reforma educacional mais ampla. Esse movimento tinha como objetivo melhorar a qualidade da educação por meio do desenvolvimento contínuo dos docentes, baseando-se em processos colaborativos de ensino.

Segundo Pina Neves; Fiorentini (2021), o LS, quando surgiu no Japão, possuía três fases fundamentais:

1) Planejamento da aula: Nessa etapa inicial, os professores ou futuros professores trabalham de forma coletiva para estruturar a aula e desenvolver as tarefas que serão aplicadas, considerando objetivos de aprendizagem claros e estratégias pedagógicas adequadas.

2) Desenvolvimento da aula: Um dos professores que estava no planejamento fica como responsável por ministrar a aula, enquanto os demais participantes observam e registram o processo, com foco na interação dos estudantes, as dúvidas que vão surgindo, o modo como os estudantes estão interagindo e resolvendo a tarefa proposta, observando e narrando atentamente cada detalhe.

3) Reflexão sobre a aula: Após a aplicação da aula, os participantes se reúnem para analisar as observações e discutir os resultados, destacando aspectos que podem ser ajustados ou aprimorados para implementações futuras.

Entretando, ao perceber que esse processo formativo proporciona desenvolvimento profissional aos professores participantes, ele passou a ser incrementado, sistematizado e globalizado, principalmente por Yoshida (1999), em sua tese de doutorado, tendo criado o termo *Lesson Study* (LS) para representar o processo colaborativo de estudo da aula. A globalização do LS implicou modificações na configuração do modelo original, ampliando o número de fases de modo a torná-lo mais investigativo e contributivo à aprendizagem e à produção de

conhecimentos profissionais da docência (Fiorentini; Losano, 2024). Embora o LS tenha surgido na escola, passou, com essas modificações, a ser utilizado também na formação inicial de professores, principalmente em contexto de estágio curricular supervisionado, pois é um processo que se baseia na construção de práticas letivas (aulas) numa perspectiva reflexiva e investigativa, envolvendo colaboração entre futuros professores, professores da escola e formadores da universidade.

Este artigo tem por objetivo analisar de que forma o processo formativo de LS contribui para a constituição da Identidade Profissional Docente (IPD) de uma futura professora de Matemática, participante do Programa de Residência Pedagógica (PRP), durante o primeiro módulo do PRP.

2. Referencial teórico

De acordo com Meyer, Losano e Fiorentini (2022), as pesquisas sobre identidade profissional docente na área de Educação Matemática, como campo de investigação, têm se tornado cada vez mais frequentes, sobretudo a partir das últimas duas décadas. Além disso, a identidade, por estar ligada à noção de desenvolvimento profissional, “tornou-se uma lente teórica crucial para investigar a formação de professores ou de futuros professores de matemática” (Brito; Fiorentini e Silva; 2024, p. 04).

Nesse recorte da pesquisa de doutoramento vamos adotar o conceito de IPD na perspectiva sociocultural, tendo por base a teoria da Holland et. al. (1998) e estudos que adotam este referencial teórico, tais como: Losano e Fiorentini (2018 e 2020); Brito e Fiorentini (2024) e Brito; Fiorentini e Silva (2024).

De acordo com Holland et al. (1998), a identidade é um conceito amplo que se conecta a várias teorias oriundas de campos como a psicologia, a psicologia social, a antropologia, a sociologia e, atualmente, de estudos interdisciplinares, como os estudos culturais.

A identidade é um conceito que combina figurativamente o mundo íntimo ou pessoal com o espaço coletivo das formas culturais e das relações sociais. Estamos interessados em identidades, as imagens de si em mundos de ação, como produtos sociais; de fato, começamos com a premissa de que as identidades são vividas por meio da atividade e, portanto, devem ser conceituadas à medida

que se desenvolvem na prática social. Mas também estamos interessados em identidades como formações psico-históricas que se desenvolvem ao longo da vida de uma pessoa, povoando o terreno íntimo e motivando a vida social. (Holland et. al. 1998, p. 5) (Tradução nossa).

Nesse sentido, a abordagem da IPD, na perspectiva sociocultural, destaca a compreensão da construção da identidade do professor ou do futuro professor como um fenômeno intrinsecamente vinculado ao contexto social e cultural em que ele está imerso levando em consideração as crenças, costumes, os valores que cada pessoa carrega e transforma ao longo da vida. Essa perspectiva considera que a identidade profissional não é estática, sendo um processo dinâmico moldado pelas interações sociais, valores, normas e práticas culturais.

Nesta pesquisa de doutoramento, adotamos o conceito de IPD desenvolvido por Losano; Fiorentini e Villarreal (2018), como sendo: “Um conjunto de compreensões sobre si mesmo, relacionadas com formas de estar, viver e projetar-se na profissão docente, frente às vozes, demandas e condições sociais e políticas da prática de ensino” (Losano; Fiorentini; Villarreal, 2018, p. 291).

Alinhados a essa perspectiva, concebemos a IPD como um construto dinâmico e socialmente construído, sendo influenciado por interações complexas entre professores e futuros professores, pelo ambiente de trabalho, pelas normas sociais e pelo entorno cultural. Nesse contexto, “as identidades profissionais estão sempre em desenvolvimento, sendo influenciadas por pontos de vista continuamente negociados ao longo do tempo e do espaço de atuação profissional” (Losano e Fiorentini, 2018, p. 8).

A Agência Profissional Docente (APD), por sua vez, refere-se à disposição de os professores agirem intencionalmente em seus contextos, refletindo e transformando suas práticas. Losano e Fiorentini (2018) apontam que a APD está intimamente ligada a IPD, uma vez que as compreensões sobre si mesmo e a profissão influenciam diretamente a tomada de decisões pedagógicas e a capacidade de inovar no ensino. O LS, como processo formativo, pode contribuir para o fortalecimento da APD, principalmente quando promove problematizações e reflexões sobre a prática, desenvolvendo a autonomia docente.

Neste artigo, nossa atenção será direcionada para as práticas e discursos provenientes do mundo social e cultural do PRP, revelados durante o primeiro módulo de participação de uma residente, a quem atribuímos o nome fictício de Ana para preservar seu anonimato. Nesse contexto, analisamos o uso do *Lesson Study (LS)* como processo formativo.

3. Encaminhamento metodológico

Para analisar de que forma o processo formativo do *Lesson Study (LS)* contribui para a constituição da IPD de uma futura professora de Matemática, participante do PRP, durante o primeiro módulo, que ocorreu no período de outubro de 2022 a abril de 2023, optamos por uma abordagem qualitativa de pesquisa na perspectiva de Bogdan; Biklen (1994).

Contudo, devido ao pequeno espaço destinado a este estudo, optamos por investigar a participação de apenas uma residente, denominada Ana. A produção dos dados se deu através do diário de bordo do primeiro autor, entrevista semiestruturada ao final do primeiro módulo e o relato de experiência que Ana escreveu ao final do módulo.

Para a análise e discussão dos resultados, adotamos a Análise Narrativa Dialógica (AND), embasada em Riessman (2008). Essa abordagem exige "...uma leitura atenta dos contextos, incluindo a influência do pesquisador, do cenário e das situações sociais na produção e interpretação da narrativa" (p.105). Dessa forma, a AND permite uma compreensão holística e diacrônica do processo de participação, aprendizagem e transformação da professora ao longo das vivências formativas no PRP com o LS.

Para realizar a AND, selecionamos um conjunto de episódios narrados por Ana, durante sua vivência no primeiro módulo do PRP, nos quais ela mobilizou e articulou vozes e discursos do PRP para construir compreensões sobre sua identidade como futura professora.

4. Resultados da Pesquisa (Parciais ou Finais)

Em 2023, a Ana tinha 24 anos. Ela cursou toda a Educação Básica em escolas públicas. Durante os primeiros anos do Ensino Fundamental, teve acesso a um ensino de qualidade. No entanto, essa situação mudou a partir do sexto ano e se estendeu até o final do Ensino Médio, período marcado por dificuldades significativas na aprendizagem da Matemática. Essas experiências desafiadoras foram determinantes para sua escolha pela Licenciatura em Matemática, visto como um desafio pessoal, já que nunca teve facilidade com a disciplina e desejava superar essas limitações.

Ana ingressou no curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, em 2019. Em 2022, passou a integrar o Programa de Residência Pedagógica (PRP), participando dos três módulos previstos pelo edital 24/2022 da CAPES. Seu objetivo era tornar-se professora da Educação Básica, com o propósito de ensinar Matemática de maneira mais acessível para os alunos, algo que ela sentiu falta em sua própria formação.

Este texto apresenta episódios vivenciados por Ana durante o primeiro módulo do PRP, os quais ilustram o desenvolvimento de sua identidade profissional docente (IPD) e o modo como ela agencia suas práticas e posicionamentos como futura professora ao longo do processo.

Ao ingressar no PRP, Ana não possuía nenhuma experiência em sala de aula. Apesar disso, demonstrou grande vontade de aprender e se desenvolver profissionalmente. Inicialmente, sua participação era tímida; mal se manifestava nas discussões dos textos. Contudo, era assídua em todas as reuniões e, quando questionada pela professora Orientadora, preceptoras e o primeiro autor deste artigo sobre os materiais estudados, respondia de forma consistente, demonstrando que realizava as leituras. Apesar disso, ainda apresentava certa resistência em expressar suas opiniões espontaneamente. (Diário de bordo do pesquisador).

Durante a entrevista realizada com Ana, ao final do primeiro módulo, perguntamos como foi para ela participar do primeiro módulo do PRP e ela nos respondeu o seguinte: *Inicialmente foi um choque, porque eu não tinha nenhuma experiência de sala de aula. Quando a Professora Orientadora apresentou como*

seria a dinâmica - o tal do Lesson Study - me deu muita vontade de desistir pois não conhecia nada daquilo. Mas aí eu pensei, já que estou aqui agora vamos ver no que vai dar né? (Entrevista com Ana ao final do primeiro módulo do PRP).

A fala de Ana, ao final do primeiro módulo do PRP, reflete aspectos iniciais e emergentes de sua Identidade Profissional Docente (IPD) e Agência Profissional Docente (APD). Quando Ana menciona o "choque" ao ingressar no programa, atribuído à falta de experiência em sala de aula e ao desconhecimento sobre a dinâmica do Lesson Study (LS), ela demonstra uma posição inicial de vulnerabilidade e incerteza, características comuns em professores em formação. Essa percepção inicial revela uma identidade em construção, ainda distante de uma autoimagem consolidada como futura professora.

Contudo, a decisão de continuar participando, mesmo diante do desconforto e da insegurança, evidencia o início do desenvolvimento de sua agência profissional. Ao verbalizar "já que estou aqui agora vamos ver no que vai dar", Ana manifesta um ato deliberado de permanecer no processo formativo, mesmo sem plena compreensão do que estava por vir. Esse posicionamento pode ser interpretado como uma ação que, embora não totalmente proativa, reflete a disposição para enfrentar desafios e aprender com o novo, o que é essencial para a construção de sua agência profissional.

Além disso, a referência ao Lesson Study como algo desconhecido e potencialmente intimidador também destacou a importância dos contextos formativos no desenvolvimento do IPD. Ao ser exposta ao processo formativo-colaborativo e investigativo, que se afasta de práticas pedagógicas tradicionais, Ana foi desafiada a reconsiderar suas concepções de ensino.

A fala de Ana sugere que, mesmo com hesitações, está aberta a ser uma participante ativa do processo, o que é um indicativo positivo para a constituição de uma identidade docente reflexiva e de uma agência orientada para a transformação de sua prática pedagógica.

À medida que Ana avançava no primeiro módulo do PRP, algumas mudanças começaram a se tornar evidentes. A jovem, inicialmente muito tímida,

passou a interagir mais com os demais residentes durante a etapa de planejamento das aulas, trazendo situações-problema para serem discutidas em grupo. Em outras palavras, ela começou a se expressar espontaneamente, sem a necessidade de ser diretamente questionada (Diário de bordo do pesquisador).

Ao analisar do Relato de Experiência de Ana produzido ao final do primeiro módulo, nos deparamos com o seguinte episódio: *Participar desse primeiro módulo do PRP me ajudou a trabalhar minha insegurança em falar abertamente nas reuniões. Passei a interagir mais com os residentes, com a Professora Orientadora (PO) e com a preceptora, pois antes o medo de errar me impedia de falar. No PRP, percebemos que é o momento de aprender, e que errar faz parte do processo, e está tudo bem. (relato de experiência de Ana).*

A fala de Ana evidencia um movimento significativo no desenvolvimento de sua identidade profissional docente. Inicialmente marcada pela insegurança e pelo medo de errar, Ana demonstra reconhecer o PRP como um espaço de formação, no qual a vulnerabilidade é não apenas aceita, mas também valorizada como parte essencial do processo de aprendizagem. Esse reconhecimento é central para a constituição de sua IPD, pois indica um deslocamento de uma postura rígida e autocentrada para uma identidade mais aberta à colaboração e à experimentação.

A fala de Ana evidencia um movimento significativo no desenvolvimento de sua identidade profissional docente. Inicialmente marcada pela insegurança e pelo medo de errar, Ana demonstra reconhecer o PRP como um espaço de formação, no qual a vulnerabilidade é não apenas aceita, mas também valorizada como parte essencial do processo de aprendizagem. Esse reconhecimento é central para a constituição de sua IPD, pois indica um deslocamento de uma postura rígida e autocentrada para uma identidade mais aberta à colaboração e à experimentação.

Ao afirmar que “errar faz parte do processo, e está tudo bem”, Ana evidencia um desenvolvimento profissional que implica a capacidade de ressignificar o erro, não mais como algo negativo, mas como uma oportunidade de aprendizado. Essa mudança de perspectiva é crucial para o exercício da APD, pois amplia seu repertório de ações e estratégias enquanto futura docente. A interação mais frequente, com os pares e os formadores, mostra que Ana está construindo uma

rede de apoio, essencial para agir com maior autonomia e responsabilidade em suas práticas.

Considerações Finais

O presente artigo analisou o impacto do processo formativo do Lesson Study (LS) na constituição da Identidade Profissional Docente (IPD) de uma futura professora de Matemática, participante do primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP). A partir das evidências apresentadas, é possível concluir que o LS contribuiu significativamente para o desenvolvimento da IPD ao oferecer um ambiente colaborativo e reflexivo, propício para a superação de desafios iniciais e a construção de práticas pedagógicas mais fundamentadas e contextualizadas.

Primeiramente, o LS promoveu uma mudança significativa na forma como a futura professora percebe seu papel docente. Ao participar de atividades colaborativas de planejamento, observação e reflexão sobre as aulas, ela passou a compreender que a docência vai além da simples transmissão de conteúdo. O LS possibilitou que a residente desenvolvesse uma visão mais ampla do ensino, reconhecendo a importância de integrar os contextos socioculturais dos alunos ao processo de aprendizagem. Essa abordagem transformadora foi essencial para que a residente começasse a construir uma identidade docente pautada no protagonismo, na colaboração e na personalização do ensino.

Além disso, o PRP, ao incorporar o LS como um processo formativo, contribuiu para a resignificação de crenças e práticas iniciais da residente. Durante o primeiro módulo, a futura professora, inicialmente marcada pela insegurança e falta de experiência em sala de aula, encontrou no LS um espaço seguro para experimentar, errar e refletir sobre suas ações. Essa dinâmica foi crucial para o fortalecimento de sua agência profissional docente (APD), uma vez que ela passou a se sentir mais confiante para propor ideias, discutir estratégias e adaptar conteúdos às realidades dos estudantes. O processo formativo do LS garantiu que a residente não apenas internalizasse novas práticas, mas também começasse a se posicionar de maneira autônoma e crítica em relação ao seu papel como professora.

Além disso, o PRP, ao incorporar o LS como um processo formativo, contribuiu para a ressignificação de crenças e práticas iniciais da residente. Durante o primeiro módulo, a futura professora, inicialmente marcada pela insegurança e falta de experiência em sala de aula, encontrou no LS um espaço seguro para experimentar, errar e refletir sobre suas ações. Essa dinâmica foi crucial para o fortalecimento de sua agência profissional docente (APD), uma vez que ela passou a se sentir mais confiante para propor ideias, discutir estratégias e adaptar conteúdos às realidades dos estudantes. O processo formativo do LS garantiu que a residente não apenas internalizasse novas práticas, mas também começasse a se posicionar de maneira autônoma e crítica em relação ao seu papel como professora.

Por fim, este estudo destaca que o LS, ao ser integrado ao PRP, não apenas impactou a IPD da residente, mas também evidenciou a importância desse processo formativo na formação de professores. A experiência analisada demonstra que, ao inserir o residente em um contexto formativo rico em interações, desafios e oportunidades para reflexão, o PRP na perspectiva que atuamos, potencializa o desenvolvimento de uma identidade profissional docente crítica, autônoma e comprometida com a transformação do ensino.

Em síntese, o processo formativo do LS contribuiu para a constituição da IPD da futura professora de Matemática ao promover um ambiente de colaboração, reflexão e prática pedagógica contextualizada. Esses elementos foram determinantes para que a residente não apenas superasse suas inseguranças iniciais, mas também construísse uma base sólida para sua atuação docente. Assim, o LS se firma como um processo formativo potente para a formação de professores, capaz de conectar teoria e prática de maneira significativa, fortalecendo a identidade e a agência de futuros docentes.

Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sári. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRITO, Leonardo Lira de; FIORENTINI, Dario. Identidade Profissional de futuros professores de Matemática: panorâmica das dissertações e teses brasileiras de

2013-2022. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, v. 13, n. 30, p. 1-26, 2024a. DOI: <https://doi.org/10.33871/22385800.2024.13.30.1-26>

BRITO, Leonardo Lira de; FIORENTINI, Dario.; SILVA, Aluska Dias Ramos. Residência Pedagógica e Lesson Study: orquestrando diferentes vozes na constituição identitária de um futuro professor de Matemática. **Revista NUPEM**, v. 16, n. 39, 20 set. 2024. DOI: <https://doi.org/10.33871/nupem.2024.16.39.8996>

BRITO, Leonardo Lira de; FIORENTINI, Dario. Identidade e Agência de Futuros Professores de Matemática na Residência Pedagógica mediado com Lesson Study. **Revista de Educação Matemática**, [s. l.], v. 23, 2024b. DOI: 10.37001/remat25269062v23id589

CAPES. **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA** EDITAL Nº 1/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-12020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso em: 11 jan. 2025.

FIORENTINI, Dario; LOSANO, Leticia. Advances and challenges of collaboration as a learning and research field for mathematics teachers. In Borko, H.; Potari, D.(Eds.), *Teachers of Mathematics Working and Learning in Collaborative Groups* (p. 413-429). New York: **Springer**, 2024. https://doi.org/10.1007/978-3-031-56488-8_11.

HOLLAND, Doroty. et al. **Identity and agency in cultural worlds**. Cambridge: Cambridge: University Press, 1998.

LOSANO, Leticia; FIORENTINI, Dario. A constituição identitária de professores de Matemática no contexto dos mestrados profissionais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, e190193, p. 1-26, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698190193>

LOSANO, Leticia; FIORENTINI, Dario; VILLARREAL, Mónica. The development of a mathematics teacher's professional identity during her first year teaching. **Journal of Mathematics Teacher Education**, v. 21, p. 287-315, 2018. DOI: 10.1007/s10857-017-93644

MEYER, Cristina.; LOSANO, Ana Letícia; FIORENTINI, Dario. Modos de conceituar e investigar a identidade profissional docente nas revisões de literatura. **Educação e Pesquisa**, v. 48, p. 1-19, e246037, 2022. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248246037>

PINA NEVES, Regina da Silva.; FIORENTINI, Dario. Aprendizagens de Futuros Professores de Matemática em um Estágio Curricular Supervisionado em Processo de Lesson Study. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 14, n. 34, p. 1-30, 12 abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.46312/pem.v14i34.12676>

RIESSMAN, Catherine Kohler. **Narrative métodos for the human/Sciences**. California (EUA): SAGE Publications, 2008.